

# MEGA INTENSIVÃO AEDS II

PARA A SEMANA QUE VEM

UNIDADE I:

## 1) NOÇÕES DE COMPLEXIDADE

CENÁRIOS POSSÍVEIS

- MELHOR CASO: MENOR TEMPO DE EXECUÇÃO PARA TODAS AS ENTRADAS
- PIOR CASO: MAIOR TEMPO DE EXECUÇÃO PARA TODAS AS ENTRADAS
- CASO MÉDIO: MÉDIA DOS TEMPOS DE EXECUÇÃO PARA TODAS AS ENTRADAS

• CONTAGEM DE OPERAÇÕES COM CONDIÇÃO: É O CUSTO DA CONDIÇÃO MAIS O DA LISTA VERDADEIRA OU FALSA

```
if (condição()) {
    | listaV();
} else {
    | listaF();
}
```

⇒

- MELHOR CASO =  $\text{condição}() + \min(\text{listaV}(), \text{listaF}())$
- PIOR CASO =  $\text{condição}() + \max(\text{listaV}(), \text{listaF}())$

• CONTAGEM DE OPERAÇÕES COM REPETIÇÃO: É O CUSTO DA CONDIÇÃO MAIS O NÚMERO DE ITERAÇÕES VEZES A SOMA DOS CUSTOS DA CONDIÇÃO E DA REPETIÇÃO

```
while (condição()) {
    | lista();
}
```

⇒

• CUSTO =  $\text{condição}() + n(\text{lista}() + \text{condição}())$

• CONTAGEM DE OPERAÇÕES COM REPETIÇÃO (for): POSSUI 3 CASOS:

SE $i=0$	SE $i \neq 0$	ANINHADA
<pre>for (int i=0; i&lt;n; i++) {       lista(); }</pre>	<pre>for (int i=a; i&lt;n; i++) {       lista(); }</pre>	<pre>for (int i=0; i&lt;n; i++) {     for (int j=0; j&lt;a; j++) {           lista();     } }</pre>
CUSTO = $n \times \text{lista}()$	CUSTO = $(n-a) \times \text{lista}()$	CUSTO = $n \times a \times \text{lista}()$



## 2) NOTAÇÕES $O$ , $\Omega$ E $\Theta$

• **LIMITE SUPERIOR ( $O$ )**: A TAXA DE CRESCIMENTO DE  $f(x)$  É ASSINTOTICAMENTE MENOR OU IGUAL A DE  $g(x)$

EXEMPLO ERRADO:  $a = 2,4n$   $b = O(a) \rightarrow b = 3n$  (NA VERDADE,  $b \geq n \ln$ )

• **LIMITE INFERIOR ( $\Omega$ )**: A TAXA DE CRESCIMENTO DE  $f(x)$  É MAIOR OU IGUAL A DE  $g(x)$

$a = 2,4n$   $b = \Omega(a) \rightarrow b \leq n \downarrow$

• **LIMITE ESTREITO ( $\Theta$ )**: A TAXA DE CRESCIMENTO DE  $f(x)$  É IGUAL A DE  $g(x)$

$a = 2,4n$   $b = \Theta(a) \rightarrow b = n -$

## 3) ALGORITMOS DE PESQUISA

• **PESQUISA SEQUENCIAL**: COMPARAÇÃO ENTRE ELEMENTOS DO ARRAY ATÉ SATISFAZER A CONDIÇÃO

```
for (int i = 0; i < n; i++) {
    if (array[i] == x) {
        resp = true;
        i = n;
    }
}
```

COMPLEXIDADE:
MELHOR CASO: $\Theta 1$
PIOR CASO: $\Theta n$
CASO MÉDIO: $\Theta n$

• **PESQUISA BINÁRIA**: PESQUISA A PARTIR DA METADE DO ARRAY. SE O ELEMENTO FOR MAIOR QUE A METADE, DESCARTE A OUTRA É VICE-VERSA.

```
int dir = n-1, esq = 0, meio;
while (esq <= dir) {
    meio = (esq + dir) / 2;
    if (x == array[meio]) {
        resp = true;
        esq = meio;
    } else if (x > array[meio]) {
        esq = meio + 1;
    } else {
        dir = meio - 1;
    }
}
```

COMPLEXIDADE:
MELHOR CASO: $\Theta 1$
PIOR CASO: $\Theta (\log n)$



#### 4) ALGORITMO DE ORDENAÇÃO POR SELEÇÃO

AEDS2 / FONTE / UO4  
IMPORTANTE!

→ A ORDENAÇÃO É DITA INTERNA QUANDO A LISTA DE ELEMENTOS CABE NA MEMÓRIA PRINCIPAL. CASO CONTRÁRIO, ELA É EXTERNA

- CHAVE DE PESQUISA: É O ATRIBUTO UTILIZADO PARA ORDENAR OS REGISTROS
- OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS: COMPARAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO ENTRE OS ELEMENTOS DO ARRAY

VÁRIOS ALGORITMOS DE ORDENAÇÃO INTERNA CHEGAM A ESSE LIMITE

$$\Theta(n \log n)$$

LIMITE INFERIOR EM TERMOS DO Nº DE COMPARAÇÕES

← LOGO, ESSA FÓRMULA TAMBÉM SE TRATA DA COMPLEXIDADE ÓTIMA PARA ORDENAÇÃO INTERNA EM NÚMERO DE COMPARAÇÕES DO PIOR E DO CASO MÉDIO

→ O ALGORITMO É DITO ESTÁVEL SE DEPOIS DA EXECUÇÃO, OS ELEMENTOS COM A MESMA CHAVE MANTIVEREM A ORDEN RELATIVA ENTRE AS CHAVES REPEITIDAS

5 1 3 2 4 3 0  
0 1 2 3 4 5

#### • FUNCIONAMENTO:

I) PROCURAR O MENOR ELEMENTO DO ARRAY

101 115 30 63 47 20

II) TROCAR DE POSIÇÃO COM O PRIMEIRO ELEMENTO

20 115 30 63 47 101

III) REPETIR O PROCESSO A PARTIR DA PRÓXIMA POSIÇÃO

20 115 30 63 47 101

• ALGORITMO EM C LIKE:

```
for (int i = 0; i < (n - 1); i++) {
    int menor = i;
    for (int j = (i + 1); j < n; j++) {
        if (array[menor] > array[j]) {
            menor = j;
        }
    }
    swap (menor, i);
}
```



## UNIDADE II

### 1) SOMATÓRIO ( $\Sigma$ )

O CUSTO DE UM ALGORITMO  
É A SOMA DOS CUSTOS DAS  
SUAS OPERAÇÕES

$$\begin{array}{|c|} \hline \text{LIM. SUPERIOR} \\ \hline \Sigma \\ \hline \text{LIM. INFERIOR} \\ \hline \end{array} \quad \text{SOMANDO}$$

$$\Rightarrow \sum_{i=0}^n = 0 + 1 + 2 + 3 + \dots + n$$

$$\sum_{i=1}^{i \leq n} a_i = \sum_{i=1}^n a_i = \sum_{1 \leq i \leq n} a_i = \sum_{i=1}^{i \leq n} a_i$$

### 2) RELAÇÕES DE RECORRÊNCIA

TÉCNICA USADA PARA CALCULAR SOMAS. É DISCUTIDA EM TEORIA DOS GRÁFOS  
E COMPUTABILIDADE

$$\begin{cases} \text{fat}(1) = 1 \\ \text{fat}(n) = n \cdot \text{fat}(n-1) \end{cases} \quad \begin{array}{l} \text{REPETE O PROCESSO ATÉ } \text{fat}(1) \text{ E DEPOIS} \\ \text{VAI RESOLVENDO-OS.} \end{array}$$

### 3) SOMAS MÚLTIPLAS

OS TERMOS DO SOMATÓRIO PODEM SER ESPECIFICADO EM DOIS OU  
MAIS ÍNDICES

$$\sum_{1 \leq i, j \leq 3} a_i b_j = \left( \sum_{i=1}^{i \leq 3} a_i \right) \left( \sum_{j=1}^{j \leq 3} b_j \right)$$

### 4) MANIPULAÇÃO DE SOMAS

• DISTRIBUTIVIDADE  $\Rightarrow \sum_{i \in I} c \cdot a_i = \left( \sum_{i \in I} a_i \right) \cdot c$  C = CONSTANTE

$$\hookrightarrow \sum_{i \in I} \frac{a_i}{c} = \frac{1}{c} \left( \sum_{i \in I} a_i \right) \quad \text{C = CONSTANTE}$$



• ASSOCIATIVIDADE  $\Rightarrow \sum_{i \in I} (a_i + b_i) = \sum_{i \in I} a_i + \sum_{i \in I} b_i$

$\searrow$   
 $\sum_{i \in I} (a_i - b_i) = \sum_{i \in I} a_i - \sum_{i \in I} b_i$

• COMUTATIVIDADE  $\Leftrightarrow \sum_{i \in I} a_i = \sum_{p(i) \in I} a_{p(i)}$

## 5) MÉTODOS GERAIS

### • PROVA POR INDUÇÃO:

I) PROVE QUE A FÓRMULA É VERDADEIRA PARA O PRIMEIRO VALOR  
 (SUBSTITUA  $n$  PELO PRIMEIRO VALOR)

II) SUPONDO QUE  $n > 0$  E QUE A FÓRMULA É VÁLIDA (I)

$$S_n = S_{n-1} + a_n$$

$S_{n-1}$  = EQUAÇÃO FEITA EM (I)

$a_n$  =  $n$ ÉSIMO TERMO DA SEQUÊNCIA

• PERTURBE A SOMA: APLICA AS REGRAS BÁSICAS DE TRANSFORMAÇÃO E AS PROPRIEDADES  $P1 \in P2$

$$S_{\text{CUBO}_n} = \sum_{0 \leq i \leq n} i^3$$

$$S_{\text{GAUSS}} = \sum_{0 \leq i \leq n} i$$

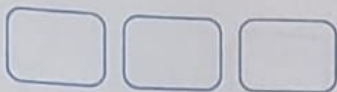
## UNIDADE III

### 1) FUNÇÕES DE COMPLEXIDADE

• FUNÇÃO DE COMPLEXIDADE EM TEMPO: MEDE O TEMPO (NÚMERO DE EXECUÇÕES DA OPERAÇÃO RELEVANTE) DE EXECUÇÃO DO ALGORITMO PARA UM PROBLEMA DE TAMANHO  $n$

• FUNÇÃO DE COMPLEXIDADE DE ESPAÇO: MEDE A QUANTIDADE DE MEMÓRIA NECESSÁRIA PARA EXECUTAR UM ALGORITMO DE TAMANHO  $n$





## • COMO CALCULAR A COMPLEXIDADE DE UM ALGORITMO?

### I) CONDICIONAL: CUSTO DA CONDIÇÃO MAIS O DA LISTA V OU F

```
if (condição()) {  
    listaV();  
} else {  
    listaF();  
}
```

#### CUSTO

• MELHOR CASO = condição +  $\min(\text{listaV}(), \text{listaF}())$

• PIOR CASO = condição +  $\max(\text{listaV}(), \text{listaF}())$

### II) REPETIÇÃO: CUSTO DA CONDIÇÃO MAIS O NÚMERO DE INTERAÇÕES

MULTIPLICADO PELA SOMA DOS CUSTOS DA CONDIÇÃO E DA LISTA A SER REPETIDA

```
while (condição()) {  
    lista();  
}
```

CUSTO = condição +  $n(\text{lista}() + \text{condição}())$

### III) OUTROS CASOS: CONSIDERA O LIMITE SUPERIOR

### IV) MÉTODOS: CONSIDERA O CUSTO DO MÉTODO

### V) RECURSIVIDADE: UTILIZA EQUAÇÕES DE RECORRÊNCIA (TEORIA DOS GRAFOS E COMPUTABILIDADE)

• **ALGORITMO ÓTIMO**: É O ALGORITMO NO QUAL SEU CUSTO É IGUAL AO MENOR CUSTO POSSÍVEL

## • CLASSE DE ALGORITMOS

• CONSTANTE =  $O(1)$

• LOGARÍTMICO =  $O(\log n)$

• LINEAR =  $O(n)$

• LINEAR-LOGARÍTMICO =  $O(n \cdot \log n)$

• QUADRÁTICO =  $O(n^2)$

• CÚBICO =  $O(n^3)$

• EXPONENCIAL =  $O(2^n)$



• **ALGORITMO POLINOMIAL**: É CONSIDERADO QUANDO O ALGORITMO FOR IGUAL A  $O(n^p)$  PARA ALGUM INTEIRO  $p$ . PROBLEMAS COM ALGORITMOS POLINOMIAIS SÃO TRATÁVEIS, ENQUANTO AQUELES SEM ESTE ALGORITMO É CONSIDERADO INTRATÁVEL.

• **EXEMPLO**: FAÇA A CORRESPONDÊNCIA ENTRE CADA FUNÇÃO  $f(n)$  COM SUA  $g(n)$  EQUIVALENTE, EM TERMOS DE  $\Theta$ . ESSA CORRESPONDÊNCIA ACONTECE QUANDO  $f(n) = \Theta(g(n))$ .

$f(n)$	$g(n)$
$n+30$	$n^4$
$n^2+2n-10$	$3n-1$
$n^3+3n$	$\lg(2n)$
$\lg(n)$	$n^2+3n$

## UNIDADE IV

### 1) ALGORITMO DA BOLHA (BUBBLE SORT)

• **FUNCIONAMENTO**:

I) SELECIONE O ÚLTIMO ELEMENTO DO ARRAY

30 63 47 20

II) COMPARE O COM O ELEMENTO À SUA ESQUERDA

30 63 47 20

III) SE O ELEMENTO SELECIONADO FOR O MENOR, TROQUE-O DE LUGAR

30 63 20 47

IV) REPITA OS PASSOS II E III ATÉ NÃO POSSUIR VALOR MENOR À ESQUERDA

30 63 20 47

V) RETORNE AO PASSO I COM O PRÓXIMO ELEMENTO

20 30 63 47

• **ANÁLISE DO ALGORITMO**:

→ ELE É ESTÁVEL

→ REALIZA VÁRIAS COMPARAÇÕES REDUNDANTES

→ REALIZA UM NÚMERO QUADRÁTICO DE MOVIMENTAÇÕES

PC = PIOR CASO

CM = CASO MÉDIO

COMPARAÇÕES =	$\frac{n(n-1)}{2}$
MOVIMENTAÇÕES =	$3 \cdot ((n(n-1))/2)$ PC
	$3 \cdot ((n(n-1))/4)$ CM

## 2) ALGORITMO DE INSERÇÃO (INSERTION SORT)

### • FUNCIONAMENTO:

I) SELECIONE O PRIMEIRO ELEMENTO DO ARRAY

101 115 30 63

II) COMPARE COM O ELEMENTO A DIREITA

101 115 30 63

III) SE O NÚMERO SELECIONADO FOR **MAIOR** QUE O DA DIREITA, VOLTE AO PASSO I COM O PRÓXIMO ELEMENTO

101 115 30 63

IV) SE O NÚMERO SELECIONADO FOR **MAIOR** QUE O DA DIREITA, COLOQUE O ELEMENTO MENOR EM UMA VARIÁVEL TEMPORÁRIA

101 115 30 63

TEMP = 30

COMPARE O ELEMENTO TEMP COM TODOS A SUA ESQUERDA. CASO SEJA MAIOR, DESLOQUE SUA POSIÇÃO NO ARRAY

101 → 115 → 63

↑ 30

V) REPITA O PROCESSO COM O PRÓXIMO ELEMENTO

30 101 115 63

### • ANÁLISE DO ALGORITMO:

→ ELE É ESTÁVEL

→ É MAIS RECOMENDADO O SEU USO CASO O ARRAY ESTEJA "QUASE" ORDENADO

→ TAMBÉM RECOMENDADO CASO QUEIRA ADICIONAR NOVOS ITENS EM UM ARRAY ORDENADO

COMPARAÇÕES =  $\Theta(n)$  MC,  $\Theta(n^2)$  PC

MOVIMENTAÇÕES =  $\Theta(n)$  MC,  $\Theta(n^2)$  PC

MC = MELHOR CASO

PC = PIOR CASO



RAZÃO DE EFICIÊNCIA NÃO CONHECIDA

COMPARAÇÕES:  $PROB 1 = \Theta(n^{1,26})$   $PROB 2 = \Theta(n(\ln n)^2)$

### 3) SHELL SORT

• FUNCIONAMENTO:

I) POR SE TRATAR DE UMA SEQUÊNCIA h-ORDENADA, DIVIDA EM h OPERAÇÕES (DIMINUINDO O h APÓS CADA REPETIÇÃO). COMEÇANDO COM  $h=4$

90 45 32 11 15 60 45 70

II) REALIZE O INSERTION SORT EM CADA GRUPO h

15 45 32 11 90 60 45 70

III) VOLTE AO PASSO I E REDUZA O h (EX.:  $h=2$ )

15 45 32 11 90 60 45 70

• ANÁLISE DO ALGORITMO:

→ É UMA VERSÃO MELHORADA DO INSERTION SORT

→ É O MAIS EFICIENTE DOS ALGORITMOS DE COMPLEXIDADE QUADRÁTICA (1, 2, 3)

→ ELE É NÃO-ESTÁVEL

→ BOM PARA ARQUIVOS DE TAMANHO MODERADO

### 4) QUICK SORT

• FUNCIONAMENTO:

COMPARAÇÕES:  $n \cdot \lg(n) - n + 1$  MC,  $\Theta(n^2)$  PC

MOVIMENTAÇÕES: 3 P/ RECURSIVA MC,  $n/2$  PC

I) DIVIDA O ARRAY EM 2, COM O ELEMENTO CENTRAL (PIVÔ) PODENDO SER A MÉDIA, A MODA OU A MEDIANA ENTRE OS ARRAYS

90 45 32 11 2 75 60 70

II) SELECIONE OS ELEMENTOS MAIS À DIREITA E À ESQUERDA DO ARRAY

90 45 32 11 2 75 60 70

III) À ESQUERDA DO PIVÔ, ENCONTRE OS NÚMEROS MAIORES QUE ELE, À DIREITA DO PIVÔ, ENCONTRE OS NÚMEROS MENORES QUE ELE

90 45 32 11 2 75 60 70

IV) TROQUE DE LUGAR AS DUAS PARTES SELECIONADAS

2 45 32 11 90 75 60 70

V) VOLTE AO PASSO I, AGORA COM AS DUAS METADES DE CADA ARRAY

2 45 32 11 90 75 60 70





### • ANÁLISE DO ALGORITMO:

- É EXTREMAMENTE EFICIENTE
- FAZ EM MÉDIA  $\Theta(n \cdot \log(n))$  COMPARAÇÕES
- SUA IMPLEMENTAÇÃO É DELICADA E DIFÍCIL
- ELE É NÃO-ESTÁVEL

## 5) MERGESORT

COMPARAÇÕES:  $\Theta(n \cdot \log(n))$   
MOVIMENTAÇÕES:  $\Theta(n \cdot \log(n))$

### • FUNCIONAMENTO:

I) DIVIDA O ARRAY EM 2 ATÉ POSSUIR 2 COMPARAÇÕES

50 44 35 93 67 22 36 18



50 44 35 93



50 44

II) SE O PRIMEIRO VALOR FOR MAIOR QUE O SEGUNDO, TROQUE-OS DO LUGAR

44 50 35 93

III) VÁ RETORNANDO AS DIVISÕES ANTERIORES

35 44 50 93  
44 50 35 93  
i j

OBS = COLOQUE  $i$  E  $j$  PARA COMPARAR OS VALORES  $\{if(i < j)\}$

IV) CONTINUE RETORNANDO ATÉ O ARRAY ORIGINAL

18 22 35 36 44 50 67 93

### • ANÁLISE DO ALGORITMO:

- POR CONTA DA RECURSIVIDADE, ELE DEMANDA MAIS MEMÓRIA
- ELE É ESTÁVEL
- INDEPENDENTE DOS CASOS, SEU NÚMERO DE COMPARAÇÕES E MOVIMENTAÇÕES SERÁ IGUAL



## 6) HEAPSORT

### • FUNCIONAMENTO

COMPARAÇÕES:  $\Theta(\log(n))$

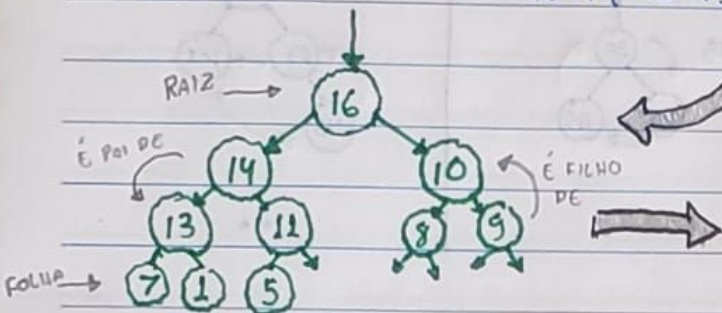
MOVIMENTAÇÕES:  $\Theta(\log(n))$

COMPLEXIDADE:  $\Theta(n \log(n))$

→ HEAP: ALGORITMO DE SELEÇÃO QUE ENCONTRA O MAIOR ELEMENTO EM UMA LISTA, TROCA COM O ÚLTIMO E REPETE O PROCESSO

→ É NECESSÁRIO CONHECIMENTO SOBRE ÁRVORES BINÁRIAS

16 14 10 13 11 8 9 7 15



• array[1] é a RAIZ;

• array[i/2] é o PAI DE ARRAY[i] PARA  $i > 1$ ;

• SE array[2\*i] E array[2\*i+1] EXISTEM, ELAS SÃO FILHOS DE array[i]

• SE  $i > (n/2)$ , array[i] É UMA FOLHA

O HEAPSORT UTILIZA O HEAP INVERTIDO!

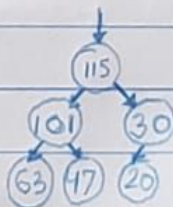
→ PRINCÍPIO DE INSERÇÃO: CRIE UMA NOVA FOLHA (CONTENDO O NOVO ELEMENTO NO ÚLTIMO NÍVEL DO HEAP. SE ESSE ESTIVER COMPLETO, RECOMECE UM NOVO NÍVEL. SE O NOVO ELEMENTO FOR MAIOR QUE O PAI, TROQUE-OS ATÉ QUE TODOS OS PAIS SEJAM MAIORES QUE SEUS FILHOS;

→ PRINCÍPIO DE REMOÇÃO: ARMAZENE O ELEMENTO DA RAIZ EM UMA VARIÁVEL TEMPORÁRIA, SUBSTITUA O ELEMENTO RAIZ PELO DA ÚLTIMA FOLHA NO ÚLTIMO NÍVEL, REMOVA A ÚLTIMA FOLHA DO ÚLTIMO NÍVEL, TROQUE O ELEMENTO DA RAIZ COM O DE SEU MAIOR FILHO E REPITA ATÉ QUE TODOS OS PAIS SEJAM MAIORES QUE SEUS FILHOS

AGORA SIM PODEMOS PARTIR PARA O PASSO-A-PASSO:

I) CONSTRUA O HEAP INSERINDO SISTEMATICAMENTE CADA UM DOS ELEMENTOS DO ARRAY

115 101 30 63 47 20



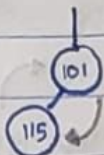
A ORGANIZAÇÃO DO ARRAY SE DÁ PELA ORDEM DE FUNCIONAMENTO DA ÁRVORE



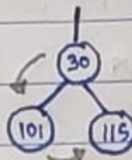


II) REMOVA SISTEMATICAMENTE CADA ELEMENTO DO HEAP, RECONSTRUA-O E INSIRA O ELEMENTO REMOVIDO NA POSIÇÃO DO ARRAY IMEDIATAMENTE SEGUINTE AO TAMANHO CORRENTE DO HEAP

1)  $101 < 115$



2)  $30 < 101 < 115$



3)  $30 < 63 < 101 < 115$

